



COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL (1922): JOGOS LATINO-AMERICANOS NO RIO DE JANEIRO E JOGOS OLÍMPICOS NO RIO GRANDE DO SUL

Paulo Renato Vicari¹
Janice Zarpellon Mazo²

RESUMO

O Brasil comemorou o centenário de sua independência em 1922, ano que foi marcado por muitos festejos em várias áreas dentre elas a esportiva. O Programa da Exposição Internacional realizado no Rio de Janeiro, cidade sede do governo federal na época, foi uma das grandes celebrações daquele ano. Esse evento teve vários desdobramentos que integravam sua programação, dentre esses os Jogos Latino-americanos. Além do Rio de Janeiro, outras capitais brasileiras, promoveram eventos esportivos comemorativos ao Centenário, como foi o caso dos Jogos Olímpicos na capital do estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa tem como objetivo reconstruir como sucedeu os Jogos Olímpicos em Porto Alegre, além da participação dos atletas sul-rio-grandenses nos Jogos Latino-americanos. Foi realizada uma coleta de dados em fontes impressas, especialmente jornais, que após a análise revelaram o reconhecimento do esporte, enquanto uma prática cultural que foi privilegiada em ambas as festividades. Porto Alegre ocupou um papel de relevância nas comemorações enviando atletas para os Jogos do Rio de Janeiro e promovendo uma competição esportiva denominada Jogos Olímpicos. Tal participação, provavelmente resultou de sua forte tradição no associativismo esportivo.

Palavras-chave: Esporte. História. Jogos Latino-americanos.

ABSTRACT

Brazil celebrated its independence centenary in 1922, year marked by lots of feasts in many areas; between those areas, the sportive one was present. The International Exhibition Program carried out in Rio de Janeiro, headquarter city of the federal government at the time, and was one of the great celebrations of the year. This event has had lots of unfolding that have integrated its programming; between these, the Latin-American Games. Besides Rio de Janeiro, other Brazilian capitals, have promoted commemorative sportive events to the Centenary, as was the case the Olympic Games of Rio Grande do Sul state's capital. The research has the aim to rebuild how succeed the Olympic Games in Porto Alegre, besides the participation of Rio Grande do Sul's athletes in the Latin-American Games.

¹ Aluno do curso de Licenciatura em Educação Física da Escola de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Integrante do Núcleo de Estudos em História e Memória do Esporte e da Educação Física (NEHME) da ESEF-UFRGS. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) da Educação Física.

² Professora dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da ESEF/UFRGS. Coordenadora do NEHME. Tutora do PET da Educação Física.



Data was collected in printed sources, especially newspapers, which, after the analysis, have revealed sport's recognition as a cultural practice that was privileged in both festivities. Porto Alegre has played a role of relevancy in the commemorations by sending athletes to Rio de Janeiro's Games and promoting a sportive competition called Olympic Games. This participation has probably resulted from this city's strong tradition sportive association.

Keywords: Sport. History. Latin-american Games.

RESUMEN

Brasil ha conmemorado el centenario de su independencia en 1922, este año ha sido destacado por muchas fiestas en áreas diversas, inclusive la deportiva. El Programa de la Exposición Internacional realizado en la ciudad de Rio de Janeiro, la capital del gobierno federal de la época, fue una de las grandes celebraciones de aquel año. Ese evento tuvo varios desdoblamientos que integraban su programación, entre esos los Juegos Latino-americanos. Además de Rio de Janeiro, otras capitales brasileñas, hicieron eventos deportivos conmemorativos al Centenario, como fue el caso de los Juegos Olímpicos en la capital de Rio Grande do Sul. La investigación tiene como objetivo reconstruir como sucedieron los Juegos Olímpicos en Porto Alegre además de la participación de los atletas sul-rio-grandenses en los Juegos Latino-americanos. Fue realizada una coleta de informaciones en fuentes impresas, especialmente periódicos, que después una análisis revelaran el reconocimiento del deporte como una práctica cultural que fue privilegiada en ambas festividades. Porto Alegre ocupó papel relevante en las conmemoraciones enviando atletas para los Juegos de Rio de Janeiro y haciendo una competencia deportiva nombrada Juegos Olímpicos. Tal participación, probablemente resultó de su fuerte tradición en el ámbito de las asociaciones deportivas.

Palabras-clave: Deporte. Historia. Juegos Latino-americanos.

Introdução

O ano de 1922 é muito significativo para a história do Brasil, sendo distinguido pelas comemorações do Centenário da Independência do país (1822-1922). Eventos comemorativos ocorreram em diferentes domínios da sociedade brasileira, inclusive no campo esportivo. Nesse âmbito, um acontecimento destacado pelos jornais foi a competição esportiva realizada no Rio de Janeiro, capital do país na época. Os Jogos Latino-americanos foi um evento que constava em uma programação mais abrangente denominada Programa da Exposição Internacional. A competição recebeu diferentes denominações nas fontes impressas (jornal Correio do Povo; jornal A Federação; Relatório do Comitê Organizador dos Jogos): Jogos Regionais da América do Sul; Jogos da América do Sul; Jogos Latino-americanos; Jogos Atlético Latino-americanos; e Jogos Olímpicos Latino-americanos. Para fins deste estudo adotaremos a denominação Jogos Latino-americanos em razão de ser a mais recorrente nas fontes históricas consultadas.



Em outros estados, como no caso do Rio Grande do Sul, também foram promovidas festividades em diversos setores. No cenário esportivo destacam-se os Jogos Olímpicos do Rio Grande do Sul, sediados na sua capital, Porto Alegre. Esse evento contou com a participação de diversos clubes do Estado, que disputaram nove provas esportivas.

Schemes (2005) afirma que as festas esportivas são uma das formas mais características de propaganda política, atuando no sentido de despertar o sentimento nacionalista nas pessoas. Ambos os jogos, tanto no Rio de Janeiro, quanto o realizado no Rio Grande do Sul tinham como finalidade afirmar uma idéia de um “novo Brasil”. Era o anúncio de um novo momento do país, que consolidava sua independência e que pisava firme na direção da construção de uma identidade cultural brasileira.

As comemorações do Centenário da Independência do Brasil foram estratégias de instauração desta identidade cultural brasileira, por meio da evocação de um marco da memória nacional. A organização dos Jogos Latino-americanos, como parte da afirmação do Brasil como nação independente, auxiliou na construção de uma identidade cultural brasileira perante as outras nações e, simbolicamente, a unidade nacional ao aglutinar esportistas de diferentes Estados. Por trás de todas as comemorações nacionais, encontra-se, portanto, a questão do tempo que se manifesta na sua relação com o passado da história e o presente da memória. Em outros termos, a comemoração das datas nacionais demonstra que os acontecimentos tidos por inaugurais exercem ainda uma função eminentemente simbólica. O que se encontra em jogo [no ato da comemoração] é a exaltação de um consenso que preserve o sentido comunitário na história de uma humanidade sempre dividida. A unidade impossível do momento é ocultada pela celebração de uma união passada. (RODRIGUES, 2002).

Nesse sentido, o esporte foi uma das práticas culturais ratificada para a construção de um Brasil, “mais brasileiro”. Nos estados, onde havia fortes indícios de preservação de identidades regionais, como era o caso do Rio Grande do Sul, a perspectiva precisava ser mudada. Assim, a promoção de uma grandiosa competição esportiva na data comemorativa mais importante do país – a Independência do Brasil –, pode contribuir para produzir representações de integração do sul do Brasil ao projeto nacional.

Diante dos acontecimentos esportivos referidos, a pesquisa apresenta como objetivo central reconstruir os Jogos Olímpicos no Rio Grande do Sul e a participação dos atletas sul-rio-grandenses nos Jogos Latino-americanos no Rio de Janeiro no ano de 1922.

A documentação selecionada e transformada em fonte de informação histórica consistiu basicamente nos dois jornais de maior circulação no estado do Rio Grande do Sul no período demarcado para o estudo: *Correio do Povo* e *A Federação*. Esses periódicos, segundo a classificação de Rüdiger (1993), pertenceram a diferentes fases ou regimes jornalísticos do Estado. O *Correio do Povo*³ seguia os conceitos de jornalismo “informativo” e “indústria cultural”, gerada no início do século XX, enquanto que o jornal *A Federação*⁴ era conduzido pelo conceito de jornalismo “político-partidário”, desde sua formação até a década de 1930; ambos os tipos de jornalismo se entrelaçavam ao mesmo tempo em que se conflitavam.

³ Fundado 1895, ainda sob os ecos da Revolução federalista (1893-1895) orientou-se por uma linha neutra que o distanciasse dos dois extremos desta contenda: os federalistas maragatos, seguidores de Gaspar Silveira Martins e os seguidores do republicano Júlio de Castilhos, apelidados de Pica-paus.

⁴ Fundado em 1884, tornou-se porta-voz de um ideário republicano e da ideologia positivista de Augusto Comte, adaptada por Júlio de Castilhos à realidade da Província do Rio Grande do Sul, naquilo que mais tarde ficou conhecido como “castilhismo”, sendo o modelo do jornalismo político-partidário vigente no Rio Grande do Sul até o Estado Novo.



As fontes históricas foram coletadas no acervo de imprensa do Museu da Comunicação Hipólito da Costa, em Porto Alegre. Foram examinados todos os periódicos dos referidos jornais publicados diariamente, nos meses de agosto, setembro e outubro do ano de 1922. O critério para a escolha do período deveu-se a intenção de buscar informações que antecederam e sucederam os eventos esportivos.

A maioria das notícias referentes aos Jogos Latino-americanos e aos Jogos Olímpicos do Rio Grande do Sul foram localizadas no mês de setembro, já que a data da Independência do Brasil é comemorada no dia sete desse mês. Essa data, geralmente é denominada “Semana da Pátria”, período marcado por comemorações tanto na capital do Rio Grande do Sul como no interior do Estado.

Alguns jornais do interior do estado do Rio Grande do Sul, como “O Templário” de Pelotas; “O Boato” e “O Carteiro” de Bagé e “O Santamarienhense” e “Diário do Interior” de Santa Maria, foram consultados. No entanto nesses exemplares não havia registro de eventos esportivos em comemoração ao Centenário da Independência do Brasil. O estudo ainda utilizou-se de artigos, sites oficiais, livros e atlas do esporte para a revisão bibliográfica da pesquisa.

Por meio desse estudo busca-se construir uma narrativa dos acontecimentos do passado a fim de contribuir para a preservação da memória esportiva brasileira. Além disso, expor que o esporte foi uma prática cultural que obteve reconhecimento nas Comemorações do Centenário da Independência do Brasil em 1922. E, ainda, indicar que o Rio Grande do Sul, em particular, a capital do estado, era palco de eventos esportivos em razão de uma forte tradição no âmbito do associativismo esportivo.

Os eventos comemorativos no Rio Grande do Sul

Muitos foram os eventos comemorativos realizados no Rio Grande do Sul no ano do centenário da Independência do Brasil. No interior do Estado, as comemorações artísticas, culturais e religiosas predominaram, enquanto que na capital, Porto Alegre, também ocorreram eventos esportivos. Destaca-se dentre os acontecimentos esportivos os Jogos Olímpicos promovidos pela *Turnerbund* (atual SOGIPA), no arrabalde de São João, local da sua sede até hoje, localizada no Bairro São João de Porto Alegre⁵.

Os Jogos Olímpicos foram organizados pela comissão composta pelos senhores Henrique Huber, Willy Klohs, tenente Napoleão A. Guimarães e médico Rodolfo Campani. Os clubes que participaram dos jogos foram: Clube de Regatas Almirante Barroso; Associação Cristã de Moços; *Foot Ball Club Porto Alegre*; Esporte Clube São José, *Grêmio Foot Ball Porto Alegrense*; *Sport Club Internacional*; Grêmio Náutico União; Clube de Regatas Vasco da Gama; *Club de Regatas Guahyba*; *Canottieri Duca degli Abuzzi*; *Turnerbund*, *Sport Club Tiradentes*; *Club Cyclista Rio Grandense*. Além dos clubes, a Brigada Militar também enviou atletas para participar das competições.

Nestas competições, 142 atletas dividiram-se nas seguintes práticas esportivas: corrida 100m rasos (42 atletas inscritos), corrida 400m (40 atletas), corrida 1500m (39 atletas), salto em distância (33 atletas), corrida de 100m com obstáculos (27 atletas), arremesso de peso (21 atletas), lançamento de disco (12 atletas), lançamento de dardo (12 atletas), corrida de estafetas em 1600m (11 equipes participantes). Em

⁵ Esse mesmo espaço já foi um conglomerado de chácaras que se alinhavam ao caminho do Passo d'Areia (atual Av. Benjamin Constant), e era habitado por ilhéus e seus descendentes vindos dos Açores em Portugal, imigrantes alemães e principalmente italianos.



razão do número de inscritos na maioria das provas houve a etapa eliminatória no dia sete de setembro, com exceção da corrida de 1500 metros, realizadas no dia oito de setembro.

No final deste dia, depois de encerrada a competição, houve a divulgação da classificação dos clubes, nos Jogos Olímpicos: 1º) Clube de Regatas Almirante Barroso (sete medalhas de ouro e duas de prata); 2º) *Turnerbund* (duas de ouro, duas de prata e cinco de bronze); 3º) *Canottieri Ducca degli Abruzzi* (uma medalha de ouro, duas de prata e cinco de bronze); 4º) *Club de Regatas Guahyba* (uma medalha de ouro, uma de prata e duas de bronze); 5º) *Grêmio Foot Ball Porto Alegrense* (uma medalha de ouro e uma de prata); 6º) Brigada Militar (duas medalhas de bronze); 7º) Grêmio Náutico União (uma medalha de bronze).

Os jornais noticiavam no dia 12 de setembro: uma multidão incalculável assistiu as provas e viu o clube Almirante Barroso levantar a taça, fazendo uma linda festa com bandeiras e legendas, mesmo não sendo batido nenhum recorde estadual. Os atletas vencedores receberam medalhas de ouro, prata e bronze e o clube vencedor da corrida em turmas recebeu um troféu. Todos os prêmios foram oferecidos pelo governo do Estado.

Durante esta semana, o Brasil comemorava este primeiro centenário da Independência, com grandes festejos e milhares de discursos, a começar pelos do presidente Epitácio Pessoa, considerado brilhante orador. Simultaneamente a todos esse acontecimento nacionalista, de âmbitos nacionais e estaduais, em São Paulo ocorria um evento de movimento cultural: a Semana de Arte Moderna, uma rebelião contra os modelos clássicos da pintura e da escultura, e contra, principalmente, o soneto, a métrica e a rima.

Enquanto, no Rio Grande do Sul, as comemorações do Centenário da Independência alcançavam o interior. No dia sete de setembro registraram-se os seguintes eventos no interior do Estado: na cidade de Livramento distribuição de esmolas; em Bagé missa e apresentação de bandas; exposições artísticas foram realizadas em Pelotas; em Jaguarão cavalcada e distribuição de carne aos pobres; e a cidade de Sapucaia ofereceu um churrasco e muito *chopp* para a população que compareceu no ato comemorativo. Além disso, vários municípios inauguraram monumentos em homenagem ao Centenário da Independência do Brasil.

Em Porto Alegre, as competições esportivas eram em grande número e em diferentes práticas. A competição, Taça Centenário da Independência do Brasil, também fez parte das comemorações, sendo disputada por clubes filiados à Federação Rio Grandense de Desportos e sob a direção da Associação Porto Alegrense de *Foot Ball*. Disputada entre os dias 6 e 8 de setembro de 1922, na capital sul-riograndense, especificamente, no campo do *Turnerbund*, envolveu quatro clubes da Capital e do Interior: *Sport Club Rio Grande*, *Grêmio Foot-Ball Porto-Alegrense*, *Sport Club Ruy Barbosa* e Riograndense de Santa Maria.

Este torneio teve início com a realização de duas partidas simultâneas, em caráter de eliminatórias. No primeiro jogo, o Rio Grande venceu o Ruy Barbosa por 3 x 1. No segundo jogo, o Grêmio bateu o Riograndense por 2 x 1. A final foi realizada no dia 8 de setembro, no campo do Moinhos de Vento. O Rio Grande venceu o Grêmio com facilidade pelo placar de 4 x 1. O campeão jogou com Waldemar Cunha (Pato), Antônio Coutinho, Jayme Gandra, Gervásio Sanches, Dorval Miranda Modesto Garbero, Antônio Ricciardi, Alberto Corrêa, Nelson Corrêa, Coriolano Santos e Leôncio Gonçalves.

Outro evento futebolístico, realizado para comemorar as mesmas festividades, foi a Taça Independência. Este evento consistiu em um campeonato de futebol, efetivado no dia 8 de setembro na Chacara dos Eucalyptus, envolvendo as seguintes equipes: *Sport Club Cruzeiro*, *Sport Club São José*,



Sport Internacional, todos esses da capital do Estado, além dos do interior, Brasil de Pelotas e Rio Grandense de Rio Grande. A equipe que se sagrou campeã foi o Internacional. Assim como o futebol, a prática do turfe também marcou presença entre os eventos comemorativos do Centenário da Independência, em Porto Alegre, com o Grande Prêmio 7 de Setembro. Este grande prêmio aconteceu no próprio dia 7 de setembro, e teve como vencedores os filhos do criador Hall Cross, conhecido pelo seu haras intitulado Rio-grandense. No cenário esportivo do remo também ocorreu um evento comemorativo, Castello (1923) afirma que em 1922, ocorreu a Regata do Centenário da Independência (1822 – 1922), vencida pelo Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré.

O 7º Batalhão de Caçadores também participou das comemorações do Centenário, com provas atléticas. Existe dúvidas quanto ao dia exato da realização, oito ou nove de setembro, talvez até se foi realizado durante os dois dias. A disputa foi entre as companhias, sendo que cada companhia poderia inscrever no máximo dois atletas por prova individual, sendo essa as seguintes: corrida de 100 metros, corrida de mil metros, salto em largura, futebol, luta de tração à corda, arremesso de granada, corrida de estafetas com obstáculos, salto em altura e esgrima. As provas foram realizadas no campo da Redenção (atual Parque Farroupilha), com exceção dos jogos de futebol, que foram disputados no campo do *Sport Club* Cruzeiro.

Alguns clubes optaram por eventos particulares, com suas próprias comemorações ao Centenário de Independência, como o Grêmio Gaúcho, que organizou o hasteamento das bandeiras, assim como promoveu passeatas e sessão cívica. Neste mesmo caminho, a Sociedade de Tiro Porto Alegrense elaborou uma revista em comemoração ao Centenário de Independência e o Clube de Regatas Almirante Barroso organizou um torneio de bolão em homenagem a data

Além da tradição em promover eventos, o estado do Rio Grande do Sul quase sempre marcou presença em competições nacionais e internacionais. Essa característica pode ser novamente evidenciada no ano de 1922 quando atletas do Estado foram ao Rio de Janeiro participar dos Jogos Latino-americanos.

A representação do Rio Grande do Sul nos Jogos Latino-americanos

A realização dos Jogos Latino-americanos assinalou uma data oficial do calendário nacional, em um período de mudanças em vários setores da sociedade brasileira: fundação do Partido Comunista Brasileiro; realização da Semana de Arte Moderna; início da marcha da Coluna Prestes; eleição do novo presidente do país sob Estado de Sítio. Mesmo com essas mudanças políticas, o esporte emergiu como uma prática cultural que foi privilegiada no Programa da Exposição Internacional, por meio da organização dos Jogos Latino-americanos.

Depois da filiação na Confederação Sul-Americana, o Brasil, visando as comemorações de seu Centenário de Independência, pediu para sediar o III Sul-Americano de Atletismo. Inicialmente, este evento estava programado para ser realizado na Argentina. Somente após a confirmação da competição no Brasil, a comissão organizadora dos festejos do Centenário foi analisar os locais, e como organizaria os jogos. Esta postura, certamente contribuiu para críticas, que surgiram quanto à organização e condições para os atletas. O III Sul-Americano de atletismo, da mesma forma que o V Sul-Americano de futebol, foi incluído nos Jogos Latino-americanos.

A proposta dos Jogos, uma das primeiras nesta parte do continente, reuniria, no mesmo evento e cidade, vários esportes como futebol, basquete, tênis, natação, esgrima, tiro, remo, boxe, hipismo, além das variadas provas de atletismo, como salto em distância, em altura, salto com vara e as corridas de



curta, média e longa distância, incluindo a maratona, cujo percurso chegaria a 42 quilômetros. As provas aconteceriam simultaneamente ao longo dos meses de setembro e outubro.

Para dar ainda mais credibilidade e caráter oficial à competição esportiva, as Forças Armadas brasileiras tiveram forte atuação em sua organização. A organização do evento ficou a cargo da Comissão Organizadora dos Festejos Desportivos do Centenário, presidida pelo coronel Estellita Werner, também presidente da Liga de *Sports* do Exército (LSE). O Comitê Olímpico Internacional (COI) escolheu mais um parceiro para a organização dos jogos: a Associação Cristã de Moços (ACM). O consórcio COI-ACM desejava o reconhecimento oficial do evento por parte do COI, sendo este o primeiro dos jogos regionais com previsão de realização periódica em todo o mundo, assim podemos ver a importância e pioneirismo dos Jogos no Brasil.

Alguns fatores que entusiasmaram as competições esportivas no Centenário foram o cosmopolitismo da *Belle Époque*, marcado pela preocupação de se estabelecer uma comparação do Brasil com as demais nações do mundo. Outro fator foi o modernismo, que buscava definir de maneira mais autêntica o povo brasileiro. Desta forma, o projeto dos Jogos Latino-americanos tinha como intuito, revelar ao mundo um novo modelo de nação.

A cerimônia de abertura aconteceu, no estádio do *Fluminense Football Club*, local da maioria das competições. Cabe destacar a relevância do seu papel deste clube na organização dos jogos. O *Fluminense Football Club* contou com ajuda do governo somente na reconstrução do seu Estádio, o qual foi ampliado para 25.000 espectadores, assim, arcou com todos os outros gastos, além de ceder instalações e apoio logístico.

Esta abertura solene aconteceu no dia 13 de setembro de 1922, apesar de, no dia 7 de setembro, ter ocorrido uma grande parada esportiva, aos moldes da parada militar. Nesta parada, os militares imprimiram sua participação com representações dos Jogos do Centenário da Independência, além de estarem devidamente fardados com uniforme de gala, contribuindo para a grandeza do evento.

Em um primeiro momento pensou-se em convidar países como Cuba, México e Porto Rico. Todavia, uma grave crise econômica no país levou o governo brasileiro a rever o, possível, convite a estas nações, quanto a sua participação nas festividades comemorativas do Centenário da Independência. Assim, quase que os jogos se limitaram ao âmbito nacional. Depois de conversas entre governo, COI e ACM, confirmou-se a realização dos Jogos Latino-americanos, sendo indicado pelo COI, o Conde belga Henri de Baillet-Latour, o então vice-presidente da organização, como o seu representante oficial junto ao evento.

Como afirma Torres (2006), não é fácil determinar quais foram os eventos esportivos incluídos nos Jogos Latino-americanos, pois na programação dos festejos do Centenário da Independência, foram realizados três eventos esportivos distintos: Jogos Latino-americanos, Jogos Militares Internacionais e os Campeonatos Esportivos Internacionais. No relatório do Comitê Organizador, que apresenta sob o título “Jogos Atlético Latino-americanos”, os resultados das competições dos seguintes esportes: atletismo, basquetebol, boxe, remo, saltos ornamentais, esgrima, futebol, hipismo, natação, pólo aquático, tênis e tiro, indicando as possíveis práticas esportivas que compunham o evento, disputadas por participantes de diversos países latino-americanos.

Após incontáveis desencontros, os seguintes países enviaram delegações ao Rio de Janeiro: Argentina, Brasil, Chile, Uruguai, Paraguai. Entretanto, a participação da delegação do Paraguai não foi mencionada em algumas fontes. Segundo dados da ACM, foram inscritos 1200 participantes nos três eventos dos Jogos do Centenário da Independência (Jogos Latino-americanos, Jogos Militares



Internacionais e os Campeonatos Esportivos Internacionais). Destes 1200 participantes, 500 disputaram, exclusivamente, os Jogos Latino-americanos, evento que aconteceu no período de 27 de agosto a 15 de outubro de 1922. O interesse despertado pelos eventos esportivos do Centenário pode ser comprovado pelo número significativo de espectadores, cerca de 162.000 pessoas.

Os sul-rio-grandenses tiveram uma participação destacada já no Campeonato Nacional, que selecionou os três melhores em cada prova para representar o Brasil. Dos sete sul-rio-grandenses que foram disputar o Campeonato Nacional, seis foram selecionados para representar a equipe brasileira nos Jogos Latino-Americanos. Eles obtiveram os seguintes resultados: Willy Seewald, primeiro lugar no arremesso de dardo; Willy Fick, primeiro lugar no salto em altura; Emílio Titzmann, terceiro lugar no salto em altura; Oscar Wolf, terceiro lugar na corrida de 100 metros; Oswaldo Brucke, terceiro lugar na corrida de 800 metros; Alvaro Ferreira de Souza - conhecido como “Bahianinho” - ficou em quarto lugar na prova de corrida de 10.000 metros. Com esse desempenho, “Bahianinho” foi convocado para completar o time olímpico brasileiro, participando como reserva. O único competidor sul-rio-grandense que não alcançou a classificação, Alfredo Doernte - que foi como substituto do atleta Herzog para a seletiva nacional na prova de lançamento de disco - acabou sendo desclassificado, assim, diferentemente dos seus conterrâneos, não fez parte da delegação brasileira nos Jogos Latino-americanos.

No Campeonato Nacional, que serviu de seletiva para formar a representação brasileira para os Jogos Latino-americanos, participaram a Liga da Marinha com 18 atletas, Rio de Janeiro contou com 23 atletas, São Paulo possuiu 46 atletas e o Rio Grande do Sul, mesmo com apenas 7 atletas, destacou-se vencendo em pontos a Liga da Marinha, apesar da carência de vários consagrados esportistas sul-rio-grandenses. Outro ponto muito comentado pela imprensa da época foram as ausências de diversos recordistas sul-rio-grandenses nessa seletiva nacional, atletas como: Frederico Behrends (corrida 100 metros), Jorge Py (salto em distância), Argelino Gomes (corrida 400 metros) e Arno Ely (corrida 1500 metros).

Quanto ao desempenho dos sul-rio-grandenses nos Jogos Latinos-americanos, podemos destacar a grande vitória de Willy Seewald, que arremessou o dardo a 56, 885 metros⁶, batendo o Record sul-americano e deixando o, até então, recordista sul-americano, Arturo Medina do Chile, na segunda colocação com 50,30 metros. Mais um destaque foi Willy Fick no salto com vara batendo o recorde brasileiro, que já era seu, pulando 3,30 metros. Essa altura foi a mesma atingida por Ernesto Goycolea, atleta chileno, fenômeno que levantou dúvidas sobre qual a verdadeira colocação de Fick, se terceiro ou quarto lugar. A prova foi vencida pelo Uruguaio José Amejeiras, com a marca de 3,40 metros, ficando com a segunda colocação, Ernesto Kausel do Chile.

A respeito do atleta sul-rio-grandense, Sebastião Wolf, há dúvidas de sua participação nos Jogos Latino-americanos, pois como era militar, seus resultados podem ter acontecido nos Jogos Militares Internacionais, outro evento em Comemoração ao Centenário de Independência no Rio de Janeiro. Porém, há fortes indícios de que ele, representante do tiro de guerra, venceu, com 483 pontos, a prova individual de pistola em 50 metros, nos Jogos Latino-americanos, deixando o também brasileiro Afrânio Costa, com 418 pontos, na segunda colocação e o argentino Comginus em terceiro, com 472 pontos. Na prova de revólver de guerra, Sebastião Wolf, ficou em quarto lugar, com 448 pontos. Esta prova teve como vencedor o brasileiro Guilherme Paranaense, com 508 pontos; em segundo lugar o Tenente Ferraz, de

⁶ Algumas fontes apresentam diferença na marca do arremesso de Willy, como o jornal Correio do Povo que informa a medida de 56,645 metros.



nacionalidade brasileira, com a pontuação de 49; mesma pontuação do terceiro lugar o argentino Comginus.

Considerações Finais

Embora os Jogos Latino-americanos, realizados no Rio de Janeiro em 1922, em comemoração ao Centenário da Independência do Brasil, tenham reunido a expressiva audiência, jamais foi cogitado como evento de porte. Possivelmente, o desaparecimento na memória do esporte brasileiro deste pressuposto megaevento - considerando o tamanho e não impacto - deveu-se a ter sido organizado à sombra dos festejos do Primeiro Centenário da Independência. Desta forma, enfatiza-se a importância em preservar a memória esportiva brasileira, apresentando eventos e atletas de extrema relevância para o meio esportivo, que muitas vezes acabam esquecidos ou até desconhecidos.

Assim, as comemorações do Centenário da Independência tiveram vários desdobramentos que integravam sua programação, dentre esses, os Jogos Latino-americanos. Além do Rio de Janeiro, outras capitais brasileiras, promoveram eventos esportivos comemorativos ao Centenário, como foi o caso dos Jogos Olímpicos na capital do estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre ocupou um papel de relevância nas comemorações enviando atletas para os Jogos Latino-americanos, no Rio de Janeiro, e promovendo uma competição esportiva denominada Jogos Olímpicos. Tal participação, provavelmente resultou de sua forte tradição no associativismo esportivo.

Os Jogos Olímpicos eram compostos por práticas atléticas. Nestas competições sul-rio-grandenses, participaram 142 esportistas de diferentes entidades, como a Brigada Militar, que, juntamente com diversos clubes esportivos, enviou atletas para participar deste evento. Os clubes participantes eram: o Clube de Regatas Almirante Barroso, a Associação Cristã de Moços, o *Foot Ball Club Porto Alegre*, o Esporte Clube São José, o *Grêmio Foot Ball Portogalense*, o *Sport Club Internacional*, o Grêmio Náutico União, o Clube de Regatas Vasco da Gama, o *Club de Regatas Guahyba*, o *Canottieri Duca degli Abuzzi*, o *Turnerbund*, o *Sport Club Tiradentes*, o *Club Cyclista Rio Grandense*. Em Porto Alegre, as competições esportivas também alcançaram outras práticas, como o futebol e o turfe.

Esportistas sul-rio-grandenses também se destacaram no Campeonato Nacional, que selecionou os três melhores em cada prova para representar o Brasil, nos Jogos Latino-americanos. Dos sete sul-rio-grandenses que foram disputar o Campeonato Nacional, seis foram selecionados para compor a equipe brasileira. Quanto ao desempenho dos sul-rio-grandenses nos Jogos Latinos-americanos, podemos destacar a grande vitória de Willy Seewald, que arremessou o dardo a 56,885 metros, batendo o Record sul-americano e deixando o recordista sul-americano, de até então em segundo lugar; e de Willy Fick no salto com vara batendo o recorde brasileiro, que já era seu, pulando 3,30 metros.

Certamente o aspecto mais relevante dos Jogos Latino-americanos tenha sido a mobilização inédita que os mesmos possibilitaram ao esporte regional, levando a que todos os envolvidos questionassem o esporte que desejavam desenvolver, o que seriam capazes de construir e de alcançar, numa época em que a América Latina já não desejava somente aceitar as conquistas esportivas dos europeus. Os Jogos Latino-americanos foi uma das competições regionais que vieram a dar forma aos Jogos Pan-Americanos, que acabou unificando-as em 1951, com a realização dos Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires.

Referências



- BRASIL. *Estatutos da Confederação Brasileira de Desportes*. Diário Oficial, 26 de julho de 1922.
- CASTELLO, J. *Álbum comemorativo ao 20º aniversário do Gremio de Regatas Almirante Tamandaré 1903-1923*. Porto Alegre: Edição Revista Vida Gaúcha, 1923.
- CHARTIER, R. A história hoje: dúvidas, desafios, propostas. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 7, n. 13, p. 97-113, 1994.
- DACOSTA, L.; MIRAGAYA, A. “Estado da arte do conhecimento sobre legados de megaeventos esportivos no exterior e no Brasil- Introdução e temas dos autores do livro ‘Legados dos Megaeventos Esportivos’”. *Legados de Megaeventos Esportivos*. Brasília: Shape, 2008.
- FERREIRA, E. 1923 - Fundação da Federação Brasileira de Tiro. *Site*, Rio de Janeiro, agosto de 2001. Disponível em: <http://www.tiroflu.com/artigos/eduardo_ferreira/fundacao_da_fed_bras_tiro.htm> Acesso em: 15 de março de 2011.
- Jogos Latino-americanos. *Correio do Povo*, Porto Alegre, p.5. 3 de Agosto, 1922.
- Jogos Latino-americanos. *Correio do Povo*, Porto Alegre, p.8. 28 de Agosto, 1922.
- Jogos Latino-americanos. *Correio do Povo*, Porto Alegre, p.8. 6 de Setembro, 1922.
- Jogos Latino-americanos. *Correio do Povo*, Porto Alegre, p.8. 7 de Setembro, 1922.
- Jogos Latino-americanos. *Correio do Povo*. Porto Alegre, p.2. 10 de Setembro, 1922.
- Jogos Olímpicos. *Correio do Povo*. Porto Alegre, p.5. 12 de Setembro, 1922.
- Jogos Latino-americanos. *Correio do Povo*. Porto Alegre, p.8. 4 de Outubro, 1922.
- Jogos do Rio. *A Federação*. Porto Alegre, p. 5. 12 de Agosto, 1922.
- Jogos do Turnerbund. *A Federação*, Porto Alegre, p.4. 8 de setembro, 1922.
- Jogos do Rio. *A Federação*, Porto Alegre, p.5. 14 de setembro, 1922.
- LARA, S. “Os documentos textuais e as fontes do conhecimento histórico”. *Anos 90*. Porto Alegre, v. 15, n. 28, p.17-39, 2008.
- MARTINS, C. A década de 20. *Revista Movimento*, Porto Alegre, 1994. Disponível em: <http://www.celpecyro.org.br/v4/Estante_Autor/decada_20_integra.htm> Acesso em: 6 de março de 2011.
- MAZO, J.; MADURO, P.; PEREIRA, E. A prática do atletismo nas associações desportivas da cidade de Porto Alegre/Rio Grande do Sul nas primeiras décadas do século XX: Primeiros Índícios. *Revista Arquivo em Movimentos*. Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 42-56, 2010.
- MOTTA, M. *A Nação Faz Cem Anos: A Questão Nacional no Cenário da Independência*. Rio de Janeiro: Ed. FGV-CPDOC, 1992.
- MORAES, H. *Jogadas Insólitas: Amadorismo e Processo de Profissionalização no Futebol Carioca (1922-1924)*. 2009. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-Graduação em História Social, UERJ, Rio de Janeiro, 2009.
- Os Jogos olímpicos do centenário. *Correio do Povo*. Porto Alegre, p.2. 3 de Setembro, 1922.
- Os Festejos Sportivos do Centenário. *A Federação*. Porto Alegre, p.2. 4 de Setembro, 1922.
- PINSKI, C. *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.
- REUSE, S. O vovô do futebol brasileiro. *Site*, Brasília, 21 de março de 2007. Disponível em: <<http://www.papodebola.com.br/papoespecial/20070321.htm>> Acesso em: 14 de março de 2011.
- SANTOS, J. *Revolução Vascaína: a profissionalização do futebol e inserção sócio-econômica de negros e portugueses na cidade do Rio de Janeiro (1915-1934)*. 2010. Tese Doutorado – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010.



IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

SCHEMES, C. *Festas Cívicas e Esportivas: Um estudo comparativo dos governos Vargas (1937-1945) e Perón (1946-1955)*. Novo Hamburgo: Feevale, 2005.

SILVA, H. “Rememoração/comemoração: as utilizações sociais da memória”. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, vol. 22, nº 44, p. 425-438, 2002.

SOEIRO, R. *A Contribuição Da EsEFEx para o Esporte Nacional (1933-2000)*. 2003. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Motricidade Humana. Universidade Castelo Branco, Rio de Janeiro, 2003.

TENÓRIO, M. “Um Cuauhtémoc carioca: comemorando o Centenário da Independência do Brasil e a raça cósmica”. *Revista Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, Vol. 7, nº 14, p. 123-148, 1994.

TORRES, C. The Latin American ‘Olympic Explosion’ of the 1920s: Causes and Consequences. *The International Journal of the History of Sport*. Vol. 23, No. 7, 2006.

_____. Jogos Olímpicos Latino-Americanos de 1922 – Rio de Janeiro.

In: DACOSTA, L. *Atlas do Esporte no Brasil*. Rio de Janeiro: Shape, 2005, p. 812-813.

Paulo Renato Vicari

Rua Felizardo, 750 – Jardim Botânico- ESEF/UFRGS- Porto Alegre-RS

Email – paulorenvicari@yahoo.com.br

Recurso necessário: Data Show